



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ilana Barros Gomes¹,
Camila Augusta da Silva²,
Samara Keylla Dantas Brasil³,
Fernanda Aparecida Soares Malveira⁴,
Akemi Iwata Monteiro⁵

INTRODUÇÃO: os registros de enfermagem figuram como importante instrumento de comprovação da assistência realizada, desde que operacionalizados de modo fidedigno. Tratando-se especificamente da assistência de enfermagem à criança, os registros são realizados, em sua maioria, durante a consulta da criança no acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento infantil (CD). Dessa forma, a fim de que este acompanhamento seja realizado de forma sistemática e integral, é necessário que as etapas que o compõem sejam registradas no prontuário, segundo recomendação da resolução do Conselho Federal de Enfermagem. Entende-se, por conseguinte, que os registros são fundamentais no processo do cuidar humano e, quando redigidos de maneira que retratam a realidade a ser documentada, possibilitam a comunicação entre os profissionais. Apesar desta relevância, diversas vezes os registros carecem de conteúdo científico e com muita frequência não contêm as informações necessárias para apoiar a instituição e/ou a enfermagem no caso de um processo judicial. **OBJETIVO:** analisar a produção científica da enfermagem acerca da atuação do enfermeiro nos registros realizados durante o acompanhamento do CD da criança. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** trata-se de uma revisão integrativa que possui como questão norteadora: como os enfermeiros realizam o registro do acompanhamento do CD infantil na Atenção Básica à Saúde? A busca de artigos ocorreu nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), através de acesso eletrônico por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde: Criança, Registros, Enfermagem e Atenção Básica. Com o intuito de abranger todos os artigos relacionados à temática, durante a busca realizou-se o cruzamento dos descritores da seguinte forma: Criança, Registros e

¹ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Enfermagem, Natal, RN, Brasil. E-mail: ilanabg@hotmail.com.

² Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Enfermagem, Natal, RN, Brasil.

³ Mestre em enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem de Natal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Enfermagem, Natal, RN, Brasil.

⁴ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Enfermagem, Natal, RN, Brasil.

⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Associada II do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.



Enfermagem; posteriormente, empregou-se o cruzamento Criança e Atenção Básica e, por fim, Registros e Enfermagem. Os estudos incluídos foram artigos na íntegra que contemplassem as temáticas acerca do acompanhamento do CD infantil realizado pelo enfermeiro, e dos registros de enfermagem, que estivessem publicados em inglês, português ou espanhol, no período compreendido entre 2002 a 2012. Foram excluídos do estudo os textos disponíveis apenas em resumos e os artigos que não atendiam aos objetivos. Assim, foram selecionados e analisados 18 artigos, sendo 12 encontrados na base de dados LILACS e 06 na base SciELO. Foi construído um instrumento para facilitar a extração dos dados dos artigos. **RESULTADOS:** dos 18 artigos analisados, seis versaram sobre atuação do enfermeiro e/ou da equipe de enfermagem no acompanhamento do CD da criança; oito sobre os registros do enfermeiro no acompanhamento do CD; dois sobre preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança; e outros dois acerca da auditoria dos registros de enfermagem. Quanto à instituição sede dos estudos, quatorze foram desenvolvidos em Unidades de Saúde da Família, três em Hospital Universitário, e um foi elaborado a partir de revisão da literatura em base de dados. O período no qual ocorreu maior número de publicações sobre o tema foi no ano de 2009, com cinco publicações, seguido dos anos de 2003, 2005, 2006, 2008, 2010 e 2011, com duas publicações em cada. Em 2004 ocorreu apenas uma publicação, e nos anos de 2002 e 2012 não foi identificado nenhum trabalho. Quanto à abordagem, a maior proporção de artigos adotou a qualitativa (onze), seguida da abordagem quantitativa (seis). Observou-se um artigo de revisão, com abordagem quanti-qualitativa. A partir da análise criteriosa dos artigos, foram elencadas as seguintes categorias: atuação do enfermeiro no acompanhamento do CD infantil; o enfermeiro e os registros de enfermagem; conteúdo dos registros e atuação do enfermeiro e preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança. **DISCUSSÃO:** *atuação do enfermeiro no acompanhamento do CD infantil:* a consulta de acompanhamento do CD infantil apresenta-se fragmentada, com condutas mecanizadas por parte dos profissionais, os quais, contraditoriamente, apresentam preocupações em torná-la mais sistematizada, porém, deparam-se com dificuldades estruturais, pessoais e com a influência de crenças, e condições sociais da população assistida, o que dificulta sua operacionalização. *O enfermeiro e os registros de enfermagem:* esta realidade influencia diretamente nos registros realizados pelo enfermeiro, pois, uma vez que a consulta é fragmentada, os respectivos registros também serão. Entretanto, destaca-se a importância destes como forma de comunicação na enfermagem; documento legal e auditoria; e instrumento para acompanhar o estado de saúde da criança. O que se verifica, porém, é que em termos de vivência prática os enfermeiros não têm empregado a anotação para embasar sua tomada de decisão, o planejamento da assistência e o direcionamento das ações, ou seja, não tem registrado os dados da consulta que realiza. *Conteúdo dos registros e atuação do enfermeiro:* a auditoria figura como importante guia para identificar o conteúdo dos registros, o qual se mostrou incompleto tanto nos prontuários de unidade hospitalar como naqueles de Unidade de Saúde da Família. As anotações acerca do crescimento da criança no prontuário familiar são feitas de modo aleatório e, no tocante aos registros dos marcos do desenvolvimento, a realidade não é diferente, pois foi evidenciada total ausência de registros nos estudos analisados.



Algumas anotações referentes às condições clínicas das crianças são registradas de forma monossilábica, o que gera dúvidas acerca do tipo de acompanhamento que estão recebendo. *Preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança (CSC)*: A CSC figura como importante instrumento para acompanhamento do CD infantil, devendo estar presente em todas as consultas para registro das informações inerentes à saúde da criança. Apesar da sua importância, a análise criteriosa dos artigos desta revisão evidenciou que tais registros também são incompletos. Há campos deixados em branco ou não preenchidos de forma plena, o que chama a atenção para a possibilidade de uma assistência inadequada ao nascimento. **CONCLUSÃO**: dada a seriedade indiscutível dos registros de enfermagem no acompanhamento do CD infantil como forma de comprovação da qualidade da assistência realizada, e o fato de que carecem de conteúdo e de significado, sendo incompletos e, algumas vezes, inexistentes, a presente revisão integrativa pode figurar como fundamental para diversos profissionais da saúde para reorientação das práticas. Destaca-se a importância da realização de um processo educativo contínuo com os profissionais, tanto nos cursos de graduação quanto nos serviços, a fim de que possa ocorrer a conscientização da importância da fidedignidade dos registros, abordando todas as informações pertinentes ao cuidado da criança, e, conseqüentemente, proporcionando um atendimento integral.

Área temática: 11. Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

Descritores: Criança; Registros; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Setz VG, D’Innocenzo M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. *Acta Paul Enferm.* 2009; 22(3):313-7.

Pimpão FD, Filho WDL, Vaghetti HH, Lunardi VL. Percepção da equipe de enfermagem sobre seus registros: buscando a sistematização da assistência de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ.* 2010; 18(3):405-10.

Oliveira VC, Cadette MMM. Anotações do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. *Acta Paul Enferm.* 2009; 22(3):301-6.

Silveira RCCP, Galvão CM. O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências. *Acta Paul Enferm.* 2005; 18(3):276-84.